

Carta de ESDAC (13/04/2015)

que une os membros entre si

N.B. A presente carta é um marco de referência cujas disposições específicas serão definidas, para cada região, em função do seu contexto.

1. Preâmbulo

ESDAC é um dom de comunhão que proveio da equipa ISECP (Ignatian Spiritual Exercises for the Corporate Person), na América do Norte, nos anos 80. Esta equipa soube responder de forma criativa às necessidades do seu tempo e enriqueceu a prática dos Exercícios de Santo Inácio ao considerar o grupo como uma pessoa animada pelo Espírito e chamada a tomar decisões.

2. O espírito de ESDAC

O dom da comunhão tem a sua fonte na Trindade, cujo Espírito atua no mundo. Nós queremos estar ao serviço desse dom através de um caminho de discernimento que se baseia nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio e no contributo das ciências humanas. Um caminho deste género destina-se a grupos: equipas, casais, comunidades, coletividades... No grupo, temos a preocupação de que cada pessoa tome palavra e seja ouvida. Procuramos adaptar-nos a cada situação específica.

Animadores sem fronteiras, somos facilitadores de uma experiência a viver e ajudamos o grupo a reconhecer a acção do Espírito. Fazemos propostas de animação onde a necessidade se manifeste e discernimos quais as solicitações a dar resposta. Sem escritórios nem locais, nós formamos uma rede de peregrinos, com estruturas flexíveis e leves.

Habitualmente, somos, pelo menos dois animadores diferentes, tanto quanto possível, pela experiência, país de origem, estado de vida, temperamento, dons pessoais, homens e mulheres para sermos testemunhas credíveis de uma comunhão possível.

Pela oração pessoal e pela conversação espiritual, ajudamos os grupos a tomarem decisões e a escolherem os meios adequados para as levarem à prática.

3. A organização ao serviço da comunhão

Para vivermos entre nós a comunhão e o discernimento que propomos aos outros, privilegiamos os encontros entre os membros, mesmo através dos meios de comunicação.

(a) A nível internacional.

- A assembleia plenária internacional (API). De três em três anos, todos os membros são convidados a encontrarem-se cerca de uma semana para uma assembleia plenária internacional vivida em forma de retiro ESDAC. Juntos, releamos o caminho percorrido, pomo-nos à escuta dos apelos do Senhor e procuramos responder-lhes de maneira criativa e solidária.

A equipa responsável internacional (ERI) é eleita pela assembleia plenária internacional por três anos. Recebe a missão de estimular a ligação entre a realidade internacional e regional e de favorecer o desenvolvimento internacional de ESDAC. Entre outras coisas, ela coordena as formações e organiza a assembleia plenária internacional. A equipa responsável internacional reúne-se cerca de duas vezes por ano. O mandato de cada um dos seus membros é renovável consecutivamente uma vez. A equipa responsável, se achar oportuno, escolhe entre si, um coordenador, de maneira estável ou ocasional.

(b) A nível regional

- As equipas regionais favorecem, em ligação com a equipa responsável internacional, o desenvolvimento de ESDAC no contexto que lhe é próprio. Elas tomam todas as iniciativas, no seu território, para propor animações e formações, para receber pedidos de animação e suscitar novos membros. Atribuem as animações aos membros e aos estagiários. Velam, desde que o contexto o proporcione, pela internacionalidade das equipas. Realizam as avaliações das formações, das animações e dos estagiários. Anualmente, é apresentado um relatório da sua atividade, durante um encontro com a equipa responsável internacional.
- Os membros que ainda não têm equipa são convidados, com o apoio da equipa responsável internacional, a encontrar os meios para desenvolver ESDAC na sua própria realidade.

4. Os membros

Tornar-se membro de ESDAC supõe ter participado na formação e nos estágios propostos, aceitar esta carta e ser reconhecido e enviado por uma equipa regional ou pela equipa responsável internacional.

A formação dura cerca de oito dias, proporciona aos participantes que vivam a experiência e, ao mesmo tempo, oferece-lhes algumas exposições teóricas, e, na medida do possível, tem em conta a dimensão internacional (sobretudo, na composição da equipa organizadora).

Para ser convidado a participar na formação, é necessário, se possível:

- ter experimentado, enquanto participante, pelo menos uma atividade organizada por ESDAC,
- ter feito os Exercícios de Santo Inácio com acompanhamento personalizado durante pelo menos oito dias,
- ter alguma experiência de animação de grupo.

A formação é complementada com um período de estágios. O estagiário é convidado a colaborar em animações com um ou vários animadores experientes. Após cada uma destas animações será feita uma avaliação em comum.

Se necessário, a equipa regional, ou na sua falta, a internacional, poderá interpelar um membro, fazer com ele uma avaliação e eventualmente pôr termo à sua pertença a ESDAC.

5. As finanças

Por um lado, “*Todo o trabalhador merece o seu salário*” e, por outro lado, o Senhor diz: “*Dai de graça o que recebestes gratuitamente*”.

Nenhum grupo que solicite uma animação ESDAC pode ser excluído por razões financeiras. Cada grupo é convidado a sentir-se livre para dar aquilo que puder. Mas é normal que o grupo que pede uma animação tome a seu encargo o alojamento e as despesas de transporte dos animadores.

Nós acolhemos com gratidão o que nos é oferecido mas não podemos desejar receber uma retribuição tal como o mercado a oferece por serviços equiparados. Cada região indica os valores adaptados à sua realidade.

Quando um membro recebe uma retribuição é convidado a contribuir com um décimo para prover às necessidades de ESDAC.

*

Esta carta poderá ser modificada, em caso de necessidade, por ocasião de uma assembleia plenária internacional.

Feito na assembleia plenária de *La Foresta*, a 13 de abril de 2015

Disposições concretas

Modalidades de designação da equipa responsável internacional

- Em plenário, oração pessoal silenciosa para estabelecer o perfil das pessoas a escolher.
- O primeiro voto é indicativo. Cada um indica, em três papéis diferentes, 3 nomes de pessoas que lhe parecem aptas para assegurar as funções de membro da equipa responsável internacional (ERI).
- Os votos são registados sucessivamente, diante de todos.
- De seguida, as 10 pessoas que obtiveram o maior número de votos são interrogadas, uma de cada vez, para apresentarem a sua eventual indisponibilidade, as suas forças e as suas fraquezas para esta função.
- Em seguida, tem lugar uma votação para designar o primeiro membro da equipa responsável internacional. Fica eleita a pessoa que reúne o maior número de votos. No caso de 2 ou 3 pessoas receberem o mesmo número de votos, procede-se a uma nova votação sobre estas pessoas.
- Procede-se do mesmo modo para o segundo membro da equipa responsável internacional. Cada um escolhe uma pessoa em função do primeiro membro que acaba de ser eleito.

Depois procede-se do mesmo modo para o terceiro membro da equipa responsável internacional.